NUMERO 259. SEGUNDA FEIRA 12 DE NOVEMBRO. ANNO DE 1855.

O COMMERCIO.

ASSIGNA-SE no escriptorio da Empreza, PORTO, RUA DE S. FRANCISCO n.os 12 e 13. — Preço da assignatura, por trimestre 1$500 réis — PROVINCIAS, trimestre (franco) 1$900 réis — BRAZIL, semestre 4$500 réis — NUMERO AVULSO 40 réis. — No mesmo escriptorio recebem-se os annuncios e correspondencias, francas de porte. — ANNUNCIOS e CORRESPONDENCIAS, por linha, 40 réis — repetidos 20 réis — Judiciarios, por linha, 30 réis — repetidos 15 reis — d'estabelecimentos pios 20 réis — repetidos 10 réis — ANNUNCIOS DE SAHIDA DE NAVIOS, cada vez, 120 reis. — Os snrs. ASSIGNANTES gozarão em todos os referidos annuncios, que mandarem inserir, o BENEFICIO de 25 por cento. — A Empreza acceita, e publicará gratuitamente, qualquer artigo em relação com o programma d'este jornal; — escripto mandado á redacção, seja ou não publicado, não será entregue. — Publica-se todos os dias não santificados. Vende-se avulso no Escriptorio da Redacção e nos Caldeireiros n.os 18 e 19

PORTO 12 DE NOVEMBRO.

No sabbado fomos informados á ultima hora que se achava feito o arrolamento da presente novidade, e que elle era de 19,000 mil e tantas pipas, hoje nada mais poderemos dizer, porque a cifra definitiva ainda não veio officialmente, comtudo na alfandega consta que até hoje já ella excedia a 23,000 pipas! Aquella cifra de 19,000 pipas já é excessiva, por quanto todas as noticias são concordes em asseverar que dentro da demarcação, a producção seria quando muito de metade, quanto mais a de 23 mil, se tal é a verdade. Seja como fôr, póde-se já por aqui fazer ideia do modo como seria feito o arrolamento, e que não era sem fundamento que se gritava contra a introducção de vinhos de fora da demarcação.

BRASIL.

Pelo vapor «Avon» entrado em Lisboa em 9 do corrente recebemos jornaes do Rio de Janeiro que alcançam até 16 d'Outubro, e da Bahia até 20.

Os passageiros que trouxe do Rio de Janeiro para Lisboa foram os snrs. João Paulo Cordeiro, e Antonio Manoel da Motta.

RIO DE JANEIRO.

No dia 10 havia sahido o brigue Douro com destino a esta cidade.

A cholera continuava no Rio com a mesma intensidade, e segundo o obituario dado pelo *Jornal do Commercio* daquella côrte a mortalidade até 14 d'Outubro tinha sido de 2120, dos quaes 1454 homens, e 666 mulhres.

Em Petropolis já se tinha manifestado tambem a epidemia.

Em Fragoso e suas visinhanças reinava com grande intensidade.

O Governo e commissões de soccorros prestavam a mais seria attenção a este estado, providenciando, e prestando auxilios por toda a parte e a todos os que delles careciam.

BAHIA.

Os casos de cholera nesta cidade iam diminuindo. O numero de casos fataes era de 16 a 25 por dia.

O «Jornal da Bahia a respeito da epidemia diz o seguinte:

« Deus já se condoeu das atribulações porque tem passado o povo da cidade de S. Salvador.

A epidemia, esse cruel inimigo que zombou de toda a resistencia que lhe oppusemos, ora parece estar tambem se retorcendo nas agonias da sua morte.

Em breve o esperamos desapparecerá d'entre nós »

Em Santo Amaro da Ipitanga a epidemia fazia alguns estragos.

PORTUGUEZES FALLECIDOS NO RIO DE JANEIRO DESDE 10 A 15 DE OUTUBRO.

José Custodio Ribeiro, 28 annos, solteiro — Bernardino Diogo, 40 annos — Manoel da Conceição, do Porto, 28 annos — Joaquim Duarte d'Araujo, 39 annos — Manoel da Silva Alves, 40 annos, viuvo — Antonio José Ribeiro, 28 annos, solteiro, carpinteiro — Antonio José Roque, de Lisboa, 41 annos — Antonio Martins, 37 annos — Joaquim Francisco Rodrigues, 60 annos, casado — Manoel da Costa, 34 annos, solteiro — José Antonio Ferreira, 19 annos, solteiro, caixeiro — Miguel Pereira, 30 annos — José Antonio de Castro Salgas, 34 annos, solteiro — Francisco José da Silva, 20 annos, casado — Antonio Pereira da Silva, 33 annos — Manoel Joaquim Pinto, 80 annos, casado — Francisco dos Santos, do Porto, 26 annos, casado — Narciso Pinto, de Braga, 18 annos, solteiro — Manoel de Serpa, 60 annos, casado — Antonio Francisco dos Santos, 65 annos, sentenciado — José Ferreira da Costa, 34 annos — Manoel de Fontes, 42 annos, trabalhador — João de Sousa Rocha, caldeireiro — José Martins Netto, 23 annos, solteiro — Antonio Pereira, 25 annos, solteiro.

FALLECEU hontem o snr commendador Pedro Alexandre de Abreu e Lima que fôra antigamente Escrivão da Mesa Grande da Alfandega desta cidade, onde deixara o exemplo do empregado probo e intelligente. Serviu por varias vezes de Juiz daquella Repartição e era conceituado na Praça como funccionario de capacidade e de toda a honradez. Legou um conto de reis a varios estabelecimentos pios, e instituiu por seus herdeiros a seus proximos parentes. Nomeou seus testamenteiros os snrs. José Carlos Lopes e Francisco de Assis da Silva Amaral. Fazem-se-lhe hoje ao anoutecer os officios funebres na igreja de S. Francisco.

NOTICIAS DIVERSAS.

O *Diario do Governo* n.º 264 de 8 da corrente publica os seguintes actos officiaes:

— Decretos de 2 de novembro, apresentando, precedendo concurso, os seguintes presbyteros nas igrejas abaixo declaradas:

Manoel Joaquim de Macedo e Alvim, na igreja parochial de Santa Marinha de Arouca, no arcebispado de Braga.

Francisco José da Silva, na igreja parochial de S. Mamede d'Arca, no mesmo arcebispado.

Antonio d'Abreu Machado, na igreja parochial de Santa Maria d'Infias, no mesmo arcebispado.

Victorino Brandão de Andrade da Cunha Lima, na igreja parochial de S. Martinho de Carvalho de Rei, no mesmo arcebispado.

— Portaria de 3 de Novembro mandando abrir concurso para o provimento da igreja parochial de S. João Baptista, do Mosteiro de Vieira, no concelho de Vieira.

— Dita de 6 de Novembro mandanda abrir concurso para o provimento da igreja parochial de S. Pedro do Espinho, no concelho de Mangoalde.

— Decreto de 2 de Novembro concedendo ao contínuo do Thesouro publico. José Joaquim das Agoas a graduação de porteiro do mesmo Thesouro.

— Dito de 3 de Novembro concedendo a Segismundo Joaquim Gomes da Costa a exoneração, que pedira, do emprego de Delegado do Thesouro no districto de Coimbra, e determinando que elle regresse ao exercicio do seu lugar de terceiro official das Direcções geraes do Thesouro publico.

— Dito da mesma data nomeando o segundo official das Direcções geraes do Thesouro publico, José Rodrigues de Faria, para o lugar de Delegado do Thesouro no districto de Coimbra.

— Pela Direcção geral de contabilidade se annuncia em 7 do corrente que D. Maria José da Cunha Vidal, e D. Maria Constança da Cunha Vidal requereram os vencimentos que se ficaram a dever a sua irmã a pensionista D. Maria da Gloria da Cunha Vidal, a fim de que quem a elles se julgar com melhor direito o vá declarar dentro do prazo de 60 dias.

— Pela Direcção geral da Thesouraria se annuncia em 7 de novembro terem sido expedidas as ordens necessarias para o pagamento, no dia 9 do corrente, dos vencimentos do mez d'Outubro de 1855 das seguintes classes: — Academia das Bellas-artes de Lisboa. — Academia Real das Sciencias. — Archivo da Torre do Tombo. — Bibliotheca publica. — Estado maior de Engenharia. — Dito de Artilheria. — Governos de Praças e Fortalezas. — Arsenal do Exercito.

— Portaria de 6 de Novembro mandando que abordo do brigue Mondego, que está a sahir para a China, se façam durante a viagem as observações nauto-meteorologicas, que se tem ordenado para os mais navios do Estado.

— Decretos de 3 de Novembro nomeando vogaes do conselho de aperfeiçoamento do Instituto agricola de Lisboa ao Barão do Castello de Paiva, lente da Academia polytechnica do Porto, e vogal do Conselho geral do commercio, agricultura e manufacturas; ao Conde do Sobral; par do reino: e a Henrique Maximino Dulac, official ordinario graduado da Secretaria de Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça.

— Dito da mesma data nomeando José Mauricio Vieira, Conservador do Instituto industrial de Lisboa.

SABADO reunio-se a assemblea geral da companhia de seguros — Garantia — debaixo da presidencia do snr. Browne. Foram approvadas as duas propostas apresentadas pela Direcção na sessão anterior, e bem assim todos os traspasses de acções.

DIZ a *Nação* que na sexta feira embarcara no paquete para Inglaterra o snr. ministro da fazenda Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, ficando interinamente encarregado d'aquella pasta o snr. Frederico Guilherme da Silva Pereira. A Nação não nos diz o motivo da viagem de s. ex.ª, mas é de presumir que seja para negocios de caminhos de ferro.

ACHA-SE extincta a cholera, segundo diz o *Viriato*, em todo o districto de Vizeu, á excepção do concelho de S. Cosmado onde tinham apparecido até 7 do corrente 10 casos.

Em Aveiro, e povoações limitrophes tambem se pode considerar extinta, diz o *Campeão do Vouga*. Nos outros concelhos do districto, onde ella tem grassado, vai tambem em declinação.

No dia 8 do corrente foi lançado ás aguas do Rio Ave o novo patacho — Apparicio — construido no estaleiro de Villa do Conde pelo snr. Manoel Gomes Rodrigues, e propriedade dos Snrs. José Maria Parreira e C.ª

O nosso correspondente de Villa do Conde diz-nos que tem alli causado grande indignação o estar aquelle porto declarado *sujo*, quando ha perto de um mez não tem havido um só caso de cholera.

NA nossa folha de sabbado dissemos que o Snr. Conde do Bolhão devia chegar a esta cidade na quarta feira; mais bem informados consta-nos ser esperado ámanhã terça feira.

HONTEM representou-se no theatro de S. João o novo drama — Pobre Mãi! — que foi muito applaudido, sendo no fim os actores chamados ao proscenio.

O *Viziense* deixa por em quanto de ser jornal politico e continua só noticioso e litterario, até que se habilite um novo editor. O snr. Dr. A. M de Oliveira Menezes, que era o redactor responsavel d'aquelle jornal, despediu-se.

DESDE 8 de Setembro até 2 do corrente mez tem partido de Valença para Caminha no vapor *Rio Minho* 258 passageiros de proa e 86 de Camara, e para Villa Nova da Cerveira 93 de proa e 19 de ré. Segundo a *Razão* o numero dos passageiros de Tuy tem talvez duplicado.

DURANTE todo o mez de Setembro ultimo a França importou de Hespanha 31,631 hectolitros de vinho.

FOI descoberta uma grande mina de diamantes no logar denominado Bom Jesus no termo de Minas, (Brasil).

Diz o Jornal da Bahia que correm para alli muitos exploradores, e que já se acham perto de 500 estabelecidos. Que se corresponder á espectativa dos entendedores breve haverá lá uma segunda — Chapada — que hoje, sem duvida é uma das principaes se não a mais commercial do Sertão.

O Banco geral de credito que acaba de organisar-se em Vienna obteve um privilegio de 90 annos. O circulo das suas operações é muito grande, as emprezas industriaes, os negocios de banco, as compras, os emprestimos e a colonisação. O limite do seu capital é por ora de 60 milhões de florins mas poderá elevar-se até 100 milhões.

Emittir-se-hão 300,000 acções de 200 florins cada uma. As cinco casas de Rothschild subscreveram com 5 milhões cada uma; a casa Lamel de Praga, por 6 milhões; os Principes de Behrvartzenberg Furstenberg etc. por grandes sommas. O imperador deseja que se convidem os grandes proprietarios do imperio a tomar parte na subscripção.

Reservou-se uma parte das acções para a subscripção publica.

O conselho d'administração da Sociedade será composto de 21 membros eleitos por a assemblea geral sendo um terço destes membros não subditos austriacos.

A «Gazetta de Londres» annuncia que foi prohibida a exportação para todos os paizes estrangeiros, dos seguintes generos:

Salitre, nitrato de soda, sulfato, muriato, e chloreto de potassa.

O REI de Sardenha Victor Emmanuel, é esperado em Pariz até ao meado deste mez, para assistir ao encerramento da Exposição Universal.

LE-SE no *Jornal do Commercio*:

A cutelaria Portugueza na exposição. Mr. Giraldés, professor aggregado á faculdade de medicina de Pariz e cirurgião dos hospitaes, publica na «Patrie,» jornal de Paris, um artigo ácerca dos *instrumentos de cirurgia estrangeiros*, na exposição, no qual se lê o seguinte ácerca dos productos expostos pelo snr. Policarpo, bem conhecido e perito cuteleiro de Lisboa, e que nos parece honroso para o eximio artista.

« O snr Polycarpo expoz tres caixas de instrumentos; uma caixa de instrumentos de amputação para o trepano; outra de instrumentos de occulista, e outra com todos os instrumentos necessarios para a cirurgia dentaria, e finalmente uma carteira com navalhas.

« Esta raridade devia attrahir-nos a examinar minuciosamente todos os objec-

tos expostos, e, com vergonha minha, confesso, que ao principio olhei para elles com certa prevenção; mas sem rasão. Os instrumentos do snr Polycarpo são bem acabados, bem trabalhados, e não são mal cabidos no palacio da exposição.

« As peças pequenas para as operações nos olhos estão feitas por bons modellos, e o seu fio e a sua ponte são de excellente qualidade: ha até uma pequena agulha de bomba aspirante que está bem acabada. Os instrumentos da caixa de amputação, ainda que bem polidos, foram executados por maus modellos. Isto porém não deve admirar, se se attender ás condições que se dão neste fabricante: é o unico cuteleiro do seu paiz que tenha fabricado desta especie de instrumentos e nunca sahiu da sua officina. Obrigado a empregar os antigos processos de fabrico, a fazer forjar tudo, temperar, polir, affeiçoar a madeira, e tornear o marfim, não póde prestar attenção igual a todas as partes de qualquer instrumento. E' elle proprio que fabrica as facas de catarata, as agulhas, os bistouris, as lancetas, as facas de amputação, é verdadeiramente um manual, faz tudo na sua officina. Como não tem á sua disposição os processos usados hoje na arte da cutelaria, não póde deixar de confessar-se que ha uma grande prova de merecimento no fabrico de peças, que pódem ser expostas sem descredito.»

Aproveitando esta occasião diremos que segundo mr. Giraldés levaram a palma neste ramo de industria, na exposição os cuteleiros dinamarquezes e suecos, e que o instrumento notavel que appareceu, foi o que expoz o doutor Carte de Dublin, destinado ao tratamento dos aneurismas, pela compressão.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Recebemos hoje folhas do paquete, que alcançam até 7. Nada nos trazem de importancia — a situação da Criméa continúa a ser a mesma. As ultimas noticias são as seguintes:

MARSELHA, 5 de Novembro.

Cartas de Constantinopla de 25 dizem que alguns vapores inglezes que demandavam ponca agoa já fizeram um reconhecimento sobre Nicholaieff; no rio e nos abrigadouros acham-se grande numero de navios concluidos e por concluir. A praça está fortemente defendida por fortificações recentemente construidas.

Continúa efficazmente o bloqueio de Odessa, e ha alli os maiores raceios, por quanto tem-se como certo que a esquadra voltará outra vez.

O tempo tanto no mar como em terra tem sido desfavoravel ás operações. O exercito de Eupatoria tinha feito um movimento sobre a estrada de Simpheropol, fazendo reconhecimentos sobre a posição do inimigo na sua frente.

Por um despacho do principe Gortschakoff de 2 do corrente, sabe-se que o general d'Allonville, depois de ter voltado a Eupatoria no dia 29 com o corpo d'exercito dos alliados, ficára alli dous dias, e no 1.º do corrente deixou outra vez Eupatoria. O principe diz que o inimigo fizera n'aquella noute alto em Karagurt e Saki, pelo que parece que o general de Allonville avança por uma estrada differente d'aquella que ultimamente seguira para a posição entrincheirada dos Russos em Tchobatar. Karagr está a perto de 9 milhas ao norte d'aquella praça.

BERLIN, 4 de Novembro.

Noticias recebidas por via de Vienna e Trieste annunciam que Vassif-Pachá, commandante turco em Kars, tinha officiado no 1.º de Outubro participando que elle não poderia sustentar-se por mais de tres semanas, se não lhe mandassem reforços de gente, viveres e munições.

Omer-Pachá expediu immediatamente um grande comboy de abastecimentos.

Schamyl, pela satisfação que teve com a chegada d'Omer-Pachá á Asia, enviou 2 chefes ao seu quartel general, a fim de lhe assegurar que podia contar com a sua cooperação.

Dizia-se que o principe Bebutoff chegara ao campo russo com 14,000 homens de novas tropas, e que elles se estavam preparando para atacar Kars outra vez.

TRIESTE 5 de Novembro

Por noticias de Batoun, sabemos que os Circassianos estão operando activamente sobre as communicações russas na Mingrelia.

Omer-Pachá interceptou um comboy de provisões, e depois de um renhido combate, em que os russos perderam 300 homens conseguiu tomar os supprimentos de armas e munições.

As tropas d'Omer-Pachá, pelo que respeita ao grosso do seu exercito, estão em quarteis d'inverno, e Fuad Effendi estabeleceu postos d'observação até Kutais.

Suppõe-se que a approximação do mau tempo deve forçar o general Mouravieff a retirar, apezar de que elle ainda se conserva com algumas forças nas proximidades de Kars.

O general Pelissier diz que não obstante continuar o fogo de Sebastopol, os Russos estavam fazendo voar os paioes de polvora e destruindo os armazens de abastecimentos.

BERLIN 5 de Novembro á noute.

O governo prussiano continua a fazer esforços para mostrar que o boato de que elle tinha offerecido propostas de paz da parte da Russia não merece credito algum.

Diz-se que uma alta personagem dissera do imperador da Russia: — « Que elle trataria tanto de assignar a sua abdicação como de fallar de paz. »

A populaça russa está fanatica e desesperada pela continuação da guerra.

O barão de Rotschild passou aqui em caminho para Vienna.

HAMBURGO 5 de Novembro.

Em Kiel foram recebidas ordens para que todas as náos inglezas que se achavam no Baltico voltassem para Inglaterra.

Quatro já deixaram Kiel.

Em Hamburgo tem circulado a noticia de que a Russia acceitára o papel de mediadora entre os Estados-Unidos e a Dinamarca, para resolver a contestação que existe entre os dous paizes com referencia aos direitos do Sund. Diz-se que os termos com que a Russia se decidira são: Que a Dinamarca cederá aos Estados-Unidos a Ilha de S. Thomaz por 5 milhões de dollars; e que, em attenção áquella somma, os navios dos Estados-Unidos serão totalmente isentos da imposição dos direitos. Diz-se que a Dinamarca recusára acceder a esta condição, em consideração para com as potencias occidentaes, que não podiam approvar que os Estados-Unidos adquiram a posse de uma ilha tão proxima das suas colonias das Indias Occidentaes. Isto não passa d'um boato que tem circulado e a que por ora senão póde dar inteiro credito.

Os consolidados ficaram no dia 6 de Novembro 88 5/8 a 88 3/4 para Dezembro proximo.

Os 3 p. c. francezes ficaram no dia 5 a 64 fr. e 65 c.

Os quatro e meio por cento a 90 fr. 20 c.

A «Gaceta de Madrid» publica o seguinte despacho:

PARIZ 6 de Novembro.

A «Patrie» diz que a esquadra do almirante Bruat sahirá do Euxino no dia 12 do corrente mez. Na Crimea vão ficar únicamente dous navios. Logo que a esquadra chegar a Toulon será reorganisada sob a direcção e commando do vice-almirante Trehouart.

Não ha noticia alguma das operações do exercito da Crimea. Do mesmo modo nada se sabia de novo da embocadura do Dnieper.

Lê-se na «Gaceta:

Em consequencia dos plenos poderes que o imperador da Russia déra ao Principe Gortschakoff para defender ou abandonar a Crimea, julga-se que por fim elle se dicidirá pelo ultimo partido; pois, segundo se diz, uma das clausulas desta autorisação é que poupe o exercito. Sem embargo, ha quem pense, que o general russo não abandonará o actual theatro da guerra mas pelo contrario que será reforçado consideravelmente o seu exercito e poderosamente auxiliado pelo do general Luders.

Parece que o rei da Sardenha partirá no dia 20 de Novembro para Pariz.

PARTE COMMERCIAL.

CARGAS MANIFESTADAS NA ALFANDEGA DO PORTO

em 8, 9, e 10 *de Novembro.*

AVEIRO.—Hiate S. Salvador d'Ilhavo — com 65 moios de sal, a Daniel Irmão & C.ª

IDEM.—Hiate Esperança—com 31 moios de sal, aos mesmos.

FIGUEIRA. — Rasca Correio do Porto— com pedra de cal, 8 pipas com aguardente, e 7 volumes com diversas mercadorias, aos mesmos.

AVEIRO. — Rasca Correio de Aveiro — com 126 moios de sal, aos mesmos.

IDEM. — Chalupa D. Barbara — com 99 moios de sal, aos mesmos.

IDEM. — Hiate Nova União —com 112 moios de sal aos mesmos.

IDEM. — Rasca Conceição Emilia — com 136 moios de sal, aos mesmos.

NEW-CASTLE. — Brigue inglez Argo— com 32 chaldrões de carvão, 6 correntes 3 ancoras de ferro, e 135 volumes com mercadorias diversas a G. Reid

GLASGOW—Brigue Eurico com 16253 barras e feixes de ferro, 244 volumes com mercadorias diversas, 12 correntes de ferro, 30 gigos com garrafas, 1 caixão com vidros e 120 barras de ferro a Redpath & Rozas

AVEIRO. — Rasca Flor do Porto—com 214 moios de sal, a Daniel Irmão & C.ª

BREMERHAVEN. — Brigue Alegre — em lastro, aos mesmos.

AVEIRO. — Rasca Flor d'Aveiro — com 161 moios de sal, aos mesmos.

IDEM — Hiate S. Joaquim 1.º — com 183 moios de sal, a Joaquim José da Costa Leite.

AMESTERDAM. — Galiota hollandeza Westphalia — com 511 volumes de mercadorias diversas, e 40:500 kilos de carvão a Kebe & C.ª

PERNAMBUCO POR LISBOA. — Brigue Rocha — com 999 saccos com farinha, 190 volumes de breu, 1:015 couros, 165 saccas com arroz, 1 barrica de castanha, 3 saccas d'Algodão, 1 barril com aguardente, 4 saccos com arroz, 6 saccos com farinha, 2 potes, 2 barris de melaço, 2 embrulos de doce, 1 paneiro de café, 3 garrafões com aguardente, e 196 moios de sal, a José Antonio da Rocha.

SETUBAL. — Hiate Beijinho, com 20 moios e 14 alqueires de trigo, 12 ditos de tremoço, 688 saccas com lã e arroz, e 6 barris de mel, a Marcelino da Costa Mendes.

IDEM. — Hiate Luz do dia — com 480 saccos com arroz, lã, e centeio, 6 barricas com unto, e 85 moios de sal, a Daniel Irmão & C.ª.

LISBOA. — Brigue Machado 1.º — com 187 moios de sal, a Bernardo José Machado:

PERNAMBUCO POR LISBOA. — Barca Santa Clara — com 2:710 saccos 6 barris com assucar, 322 saccos com farinha, 101 barril, e 10 quartollas com melaço; 544 couros 40 pranchões de madeira, 4 barris de doce, e um papagaio a Soares & Irmão.

FIGUEIRA. — Hiate Fiel — com 10 barcos de pedra de cal e 11 volumes com diversas mercadorias a Daniel Irmão & C.ª

LISBOA. — Hiate Oriente — com 300 caixões de sabão, 100 barricas dito, 60 carradas de barro, 2 fragatas de Areia, uma porção de barras de chumbo, e uma porção de cortiça, a José Pereira Cardozo.

SETUBAL.—Rasca Moreira — com 135 moios de sal, 365 arrobas de figo, e 40 saccas com arroz a Daniel Irmão & C.ª

FIGUEIRA. — Hiate Recreio — com 13 pipas com aguardente, 39 móz de pedra, e 10 saccas de sarro aos mesmos.

BAHIA POR LISBOA. — Galera Flor do Porto — com 364 caixas, 23 barricas 310 saccos e 3 feixes com assucar, 5:144 feixes de pinçaba, 2085 couros, 180 chifres, 10 barricas com farinha, 7 saccas de ticum, 2 ditos com arroz, 83 barricas com goma, 2 pipas com aguardente, 17 paneiros d'Estopa, e 4 papagaios a Manoel Pereira Penna.

SETUBAL. — Hiate Sem 2.º — com 85 moios de sal, 68 saccos com arroz, 1 canastra de banha, 2 panelas de pingue, e 4 sacos de tremoço, a Daniel Irmão & C.ª

FIGUEIRA ARRIBADA A LISBOA — Rasca Flor do Mar — com 12 pipas com aguardente, 10 barricas de pedra de cal 10 volumes de mobilia, 30 caixotes com vidros, e cristal, uma porção de louça, e uma canastra com dita, aos mesmos.

VINHO EXPORTADO.

	P.	A. C.
Exportado desde o 1.º de Janeiro até 31 de Outubro	27,158	147
Despachado em 2 a 7 de Novembro	587	
Dito em 8 a 10 do corrente		
Para Inglaterra	262	
Brazil	37	
Terra Nova	21	
New-York	25	

LONDRES 16 D'OUTUBRO.

Cambio sobre Lisboa	52 3/4 a 52 7/8
« « Porto	53 a 53 1/8

PARTE MARITIMA.

MOVIMENTO DE DIVERSOS PORTOS DO REINO.

LISBOA 6 DE NOVEMBRO.

ENTRADAS.

HAVRE DE GRACE, 16 dias — Brigue inglez General Decaen, c. D. Lamare, fazendas.
GLASGOW, 24 dias.—Patacho inglez Woodpoint, c. Manninds, carvão.
MIDESBOURG, 42 dias. — Escuna dinamarqueza Sophia, c. Corroer, carvão.
HAMSON, 49 dias. — Barca sueca Norden, c. Hedgal, taboado e ferro.
HULL, 20 dias. — Escuna ingleza Charlotte, c. Hellys, carvão.
IDEM, 20 dias. — Chalupa ingleza Lady Kingsde, c. Chranch, carvão.
SCHIELDS, 20 dias. — Barca norueguesa Urania, c. Nichelson, carvão.
FARO, 4 dias. — Cahique Boa Fé, Franco, figo e amendoa.
V. N. DE MILFONTES. — Hiate Nova Piedade, c. Silva, carvão.
SINES, 16 horas. — Hiate S. João Baptista, c. Santos, trigo, arroz e cevada.
OLHÃO, 12 dias. — Cahique Senhora da Boa Viagem, c. Peres, peixe salgado.
IDEM, 6 dias. — Cahique Senhora do Rosario, c. Nascimento, peixe salgado.
ALCACER, 2 dias. — Cahique do arsenal Restauração, c Cunha, madeira.
SETUBAL, 3 dias. — Hiate Despique, c. Silva, lenha.
IDEM, 24 horas — Hiate União de Alcacer, c. Carlos, trigo e arroz.
IDEM, 24 horas. — Hiate Nova Garrida, c. Silveira, trigo e arroz.

SAHIDAS.

RIO DE JANEIRO. — Brigue sueco Genta Mellin, c. Luneberg, lastro.
GLASGOW. — Vapor inglez Ignez de Castro, c. Morris, trigo, azeite e fruta.
HAVRE DE GRACE. — Patacho Paquete do Havre, c. Pinto, urzella, cera e mais generos.
NOVA YORCK. — Patacho Lontra, c. Penoa, sal
ILHA DO FAYAL. — Patacho Milheiro 3.º, c. Abreu, sal e encommendas.
PORTO — Rasca Flor do Mar, c. Delgado, encommendas.
ERICEIRA. — Cahique Senhora do Rosario, c. Pereira, peixe salgado.
V. N. DE PORTIMÃO. — Hiate Santo Antonio, c. Machado, madeira.
FIGUEIRA. — Cahique Senhora da Conceição, c. Guerreiro, encommendas.
SETUBAL. — Hiate Activo, c. Costa, madeira.
IDEM. — Hiate Imcomparavel, c. Avelino, encommendas.

PORTO 10 DE NOVEMBRO.

ENTRADAS

SETUBAL. — Hiate Lealdade, c. Romão, 6 dias, sal, ao c.
FIGUEIRA. — Hiate Dous amigos, c. Antonio, 5 dias, cal, ao c.

SAHIDAS.

LONDRES. — Escuna ingleza Hero, c. Rodgers, vinho.

LIVERPOOL. — Vapor inglez Ceres, c. Kavanough, vinho, gado e fruta.
LONDRES. — Vapor inglez Cintra, c. Lolyd, vinho e fruta.

IDEM 11.

ENTRADAS.

QUEBEC. — Escuna Deolinda, c. Oliveira, 40 dias, aduella a João H. Andressen.
LISBOA. — Barca Flor de S. Simão, c. Carneiro, 14 dias, assucar, a Francisco G. de Carvalho.
STOCKHOLMO. — Escuna sueca Anna Sophia c. Cederberg, 35 dias, ferro e aço, a Monteiro e Coelho.
NEWFOUNDLAND. — Brigue inglez Velocity, c. Stang, 22 dias, bacalhau a Roope Teage & C.ª

SAHIDAS.

LISBOA. — Rasca Conceição Ermelinda, c. Bernardo, encommendas.
LISBOA. — Hiate Bom Jesus do Fão, c. Silva, encommendas.
IDEM. — Hiate Rapido, c. Nova, encommendas.
HAMBURGO. — Escuna dinamarqueza Cathrine, c. Fischer, vinho.
TERRA NOVA. — Brigue inglez Christina, c. James, sal.
TERRA NOVA. — Brigue inglez Seamew, c Bawden, sal.
IDEM. — Brigue inglez Vestal, c. Harkness, sal.

12 HORAS DA MANHÃ.

IDEM 12.

Fora da barra fica um brigue, um hiate, e uma rasca; ao oeste uma escuna ingleza bacalhoeira n.º 26, e o patacho portuguez João 1.º

Vento L. (brando) e o mar bom.

ANNUNCIOS.

R. THEATRO DE S. JOÃO.

THEATRO ITALIANO.

Segunda feira 12 de Novembro.

8.ª recita do 2.º mez.

Tragedia lyrica em 3 actos, musica do mestre Chiaromonte

O GONDOLEIRO.

Em um dos intervalos se dansar-se-ha um passo a dous.

Principiará ás 7 horas e meia.

INTERESSANTE.

ACABANDO de chegar a esta cidade o professor de Bellas-Artes abaixo assignado, e não podendo offerecer sua estada nesta por muito tempo, por isso que se acha de passagem para a de Lisboa, tendo tido o mais benevolo acolhimento nas principaes capitaes de Hespanha (d'onde é natural) e estando intimamente convencido que nesta cidade o não terá menor, resolveu abrir sua Academia desejoso de que seus conhecimentos sejam estendidos, na parte possivel, a todas as senhoras e cavalheiros que sejam amantes de tão bellos como instructivos adornos.

Pelo seguinte Resumo Encyclopedico dá-se uma idéa do variado estudo a que se póde applicar toda a pessoa que deseje obter os conhecimentos no mesmo resumo apontados, e dos quaes mais amplamente dará informações, a quem dellas precisar, na rua de Santa Catharina n.ºs 60 e 61, a qualquer hora do dia, e nas primeiras da noite.

Ensina, em limitado numero de lições, a fazer toda a qualidade de flores de cera, e de marisco; fructas do mesmo e de téla grossa — dessecar e embalsamar passaros e aves — gravar em cristal sobre ouro e prata — imitação da concha em cristal — illuminar e pintar a oleo lithographias e télas — pintar á oriental — illuminar em cristal lithographias, e a oleo — dourar e pratear ao galvanismo ferro e aço, madeiras ou outros metaes, e brunido, pelles, velludos, cristal, e adornal-os com lindissimas tarjas: dourar e pratear sobre vidro as estampas litografadas — bordar sobre cristal com retroz, cordões, fio d'ouro e prata, a cabello sobre marfim e vidro, com os de vidro sobre o mesmo vidro, sobre cera com cordões, ramos, adornos, e figuras, sobre madeira, bronze e aço; em cera com canutilhos e contas d'aço, ouro e prata, &c.; e finalmente adornar vellas de cera, trabalhar em estuque a gesso, cal e outros materiaes, formação de fructas de todas asqualidades, &c., &c.

Primo Parras Hermosilla.

[1000]

COMPANHIA EQUIDADE.

SÃO convidados os Snrs. Accionistas a reunirem-se em Assemblea Geral no dia 15 do corrente pelas 11 horas da manhã na Salla da Associação Commercial para o fim designado no artigo 32 do Estatuto, e ser tomado conhecimento de varios traspasses d'acções.

Porto 10 de Novembro de 1855.

Maximiano Faustino d'Andrade.

Secretario

[1009]

ANTONIO Martins dos Santos, na qualidade de cessinoario de D. Anna Albina Pinto Ribeiro, pretende trespassar a adjudicação, que lhe foi julgada com esta clausula, da fabrica do Esteio de Campanhã, que fôra de José Maria Ribeiro Pereira. Tem commodidades para cortumes em ponto grande — a par de bons armazens para vinhos, agoa de bica em abundancia, — boa casa de habitação, — tudo proximo do Rio Douro, mas em resguardado das suas enchentes. — Quem a pertender, pode procura-lo na sua residencia em Bello Monte n.º 77 — pelo espaço de 10 dias contados d'esta data, — praso que deu a dous pretendentes, — para bem do melhor preço; attendendo-se á parte que n'ella tem os herdeiros, ou representantes do fallecido Antonio Emigdio Ribeiro Pereira. [1010]

MIGUEL Antonio Malheiro, rua d'Almada n.º 325 tem para vender bons cascos de vinho velho, compostos. [1011]

LEILÃO.

NA quarta feira 14 de Novembro as 11 horas da manhã na rua da Bella Princeza n.º 84, haverá leilão de moveis de mogne e olio e alguns estofados de seda, e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do Leilão pertencentes ao Snr. Manoel da Costa Ferreira, que regressa para o Imperio do Brazil e tudo estará patente no mesmo dia desde as 9 horas da manhã em diante. [1014]

QUEM precisar d'um individuo competentemente habilitado para gerir ou ser empregado em qualquer estabelecimento commercial, fabril, ou d' agricultura nesta cidade ou fora, queira deixar seu nome no escriptorio desta redacção, afim de ser procurado. [1001]

NO dia 14 do corrente mez pelas 11 horas da manhã no Escriptorio da Companhia de Seguros — Douro — rua dos Inglezes n.º 15 tem de de ser arrematadas 9 acções da mesma Companhia por fallecimento dos Snrs. D. Antonio Furtunato Martins da Cruz, Manoel Francisco da Costa e Silva e João Ferreira dos Santos. [1003]

PRECISA-SE de 2 criadas que saibão burnir e cozer assim como 4 homens de trabalho de Lavoura para o Rio de Janeiro; quem estiver nas circunstancias queira dirigir-se a caza do Snr. João Eduardo dos Santos, Praia de Miragaia n.º 157. [969]

NA rua das Flores n.º 285 e calçada dos Clerigos n.º 77, ha sapatos de liga proprios para a estação a 260, 320 e 360 o par. [986]

COMPANHIA CENTRAL PENINSULAR,

DOS CAMINHOS DE FERRO DE PORTUGAL.

A DIRECÇÃO da Companhia Central Peninsular dos caminhos de ferro de Portugal, em cumprimento do art. 9.º dos Estatutos previne os portadores das acções.

Numeros	Prestacções
1228 a 1231	8.ª
1467	»
1610	»
1982 a 1983	4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e »
2002	»
13335	»
13836 a 14260	»
14336 a 18110	»
18256 a 18335	»
18636 a 18715	»
18761 a 20300	»
20801 a 21855	»
22356 a 23834	»
23935	»
24106 a 24135	7.ª e »
24137 a 24335	»
24376 a 24675	»
24826 a 26300	»
26421 a 26445	7.ª e »
26446 a 26667	»

que não satisfazendo a importancia das prestações em atrazo e o juro de 8 p. c ao anno, no prazo de 40 dias da data do prezente annuncio, ficarão incursos nas pennas, que lhes impõe o mesmo art. 9.º dos Estatutos da Companhia, que é o seguinte:

« Na falta de pagamento das entradas, « nas epochas determinadas, os n.ºs das « acções, cujas entradas se não tiverem « realizado, serão publicados nos jornaes « acima ditos, e os possuidores das refe- « ridas acções, que dentro de 40 dias « immediatos desta publicação não satisfi- « zerem as entradas exegidas, perderão por « esse facto o direito a essas acções, e « cessarão de ser socios; estas acções, as- « sim como as quantias já entradas, fi- « carão sendo propriedade da Companhia, « sem prejuizo de qualquer outro direi- « to, e acção della, contra os accionistas « que não pagarem no prazo marcado as « suas prestações.

Lisboa 25 de Outubro de 1855.

O secretario,

B. Martins da Silva. [965]

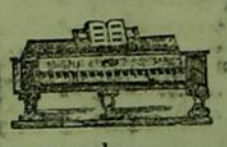
AVIZO.

FELIX Pereira Barbosa Braga, rua das Flores n.º 51 52. Tem lonas estrangeiras e nacionaes, meias lonas, brinzões, e brins, tudo de sup-rior qualidade, que vende por preços commodos. [591]

Antonio José d'Oliveira, rua de D. Pedro n.º 44 tem para vender uma porção de pau campeche, canella, e chá. [1007]

VENDE-SE um bom pianno de 7 oitavas, recentemente chegado de França. Rua dos Lavadouros n.º 21. [847]

D. MARIANNA de Paiva Araujo moradora na rua d'Aguardente, desta cidade, previne que ninguem desconte qualquer letra ou papel de credito, em que appareça a sua assignatura, sem que esta seja reconhecida por algum dos snrs. tabelliães desta cidade. E previne os mesmos snrs. Tabelliães para que não reconheçam qualquer assignatara sua, sem que a annunciante seja presente no acto do reconhecimento. [989]



QUEM pertender um Pianno de 6 oitavas, nesta redação se indica a pessoa que o vende. [939]

OCURADOR Fiscal Provisorio da Massa Fallida de Manoel José Lopes Malheiro, faz saber a todos os Credores tanto certos como incertos da mesma massa, que o snr. Juiz Commissario da fallencia assignou o dia 23 do corrente mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, para se reunirem no Tribunal do Commercio para a verificação dos creditos e mais diligencias legaes, e previnem os mesmos Credores que se devem apresentar munidos dos documentos de credito, cuja verificação reclamarem, assim como que devem não faltar por si ou por legitimos procuradores, sem o que não terá logar a verificação. E' escrivão, o do Tribunal do Commercio Pacheco. [995]

FRANCISCO Ignacio Xavier, mudou o seu escriptorio para a rua de Cedofeita n.º 378, [980]

GEORGE Reid, rua dos Inglezes n.º 75, tem para vender cobre para forro de navios. [603]

Para o Pará.

O BRIGUE ROCHA, capitão José da Rocha, sai com toda a brevidade por ter prompto parte do seu carregamento; para carga e passageiros tracta-se com o Caixa Joaquim Adrião da Rocha, em S. Nicolau n.º 27. [1008]

Para o Rio de Janeiro.

VAI sahir com muita brevidade, a muito veleira barca ADELAIDE, capitão Francisco Adrião da Rocha. Para carga e passageiros, tracta-se com João Adrião da Rocha, na rua Nova dos Inglezes n.º 18. [835]

Para Hamburgo.

A GALEOTA hollandeza ANNA CATRINA, capitão K. P. Huges. Consignatario Eduardo Keb & C.ª Taipas n.º 6. [821]

Para New-York.

O velleiro e novo palhabote portuguêz — RESOLVIDO — Capitão Domingos da Rocha, a sahir com toda a brevidade, — tem lugar para 70 pipas. Quem quizer carregar dirija-se a Osborn & Spencer Reboleira n. 57 e 58. [972]

Para o Rio de Janeiro.

A GALERA SAUDADE, tendo o seu carregamento quasi completo vai seguir viagem muito breve, recebe ainda passageiros e alguma carga que se convencionar com Francisco Ignacio Xavier, rua de Cedofeita n.º 378.

Preciza-se d'um snr. facultativo. [981]

Para a Bahia.

A barca NIMPHA capitão Reis. sahirá com toda a brevidade: para carga e passageiros tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos rua dos Fogueteiros n.º 5. (953)

Para o Rio de Janeiro.

O novo brigue MONTEIRO 1.º forrado de cobre, capitão Francisco André de Moraes, a sahir por todo o mez de Novembro, para carga e passageiros tracta-se com José de Souza Monteiro e Silva, em Cima do Muro da Lada n.º 245.

Precisa-se d'um snr. cirurgião para o mesmo navio. [904]

Para o Rio de Janeiro.

O novo Brigue TRES AMIGOS, acabado de construir, forrado e cavilhado de cobre, sahirá com toda a brevidade. Para carga e passageiros tracta-se com o caixa João Eduardo dos Santos na Praia de Miragaia n.º 157. [943]

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA DO PORTO EM 10 DE NOVEMBRO DE 1855.

	POR	PREÇOS		DIREITOS D PAUTA POR ENTRAD	
Aduella de Riga	milheiro	900$000	1,500$000		
» de Memel	,,	900$000	1,200$000		
» de Quebec	,,	550$000	650$000		
Aguardente do Douro fina	pipa	210$000	240$000		
» inferior do Minho	,,	150$000	170$000		
» redonda	,,	78$000	80$000		
Amendoas doces	@		ƒ		
» amargas	@	—	—ƒ		
» em casca	@	2$400	2$500		
Azeite doce	almude	4$400	4$500		
Alvaiade	@	2$000	2$200	100 ₶	1$000
Anil 1.ª	₶	1$000	1$100	idem	,,
» 2.ª	₶	—	—ƒ	idem	,,
Agua-raz	₶	$110	$130	idem	$200
Aço de Milão	quintal	$	$ ƒ	idem	$160
» da Suecia	,,	5$800	6$200		
Algodão do Pará	₶	$110	$115		
» da Bahia	₶	$	$		
» de Pernambuco pluma	₶	$115	$125		
» de Maranhão machina	₶	$115	$120		
» » de pluma	₶	$115	$125		
Alcatrão de Suecia	barril	8$000	8$200	idem	$150
Arroz do Pará	quintal	6$400	ƒ 6$600		
» do Maranhão	,,	6$400	7$200		
» de Santos	,,	$	$ƒ	idem	1$240
» Vapor	,,	$	$ƒ		
» Carolina	,,	$	$ƒ		
» Sanga	,,	4$600	ƒ 4$800		
» da India	,,	5$200	5$400		
» Nacional	,,	4$800	5$400		
Assucar de Pernanbuco, branco	(c)	1$600	2$100		
do Rio de Janeiro, dito.	(c)	—	—ƒ		
» da Bahia	(c)	1$600	1$750	idem	3$000
» de Santos	(c)	—	—ƒ		
» Mascavo	(c)	1$350	1$600		
Azarcão	@	2$100	2$200	idem	$200
Banha de pingue	@	3$800	3$900		
Banha d'unto	@	4$500	5$100		
Breu d'America	barril	3$000	3$400	idem	$150
Bezerro de casca sortidos Nacionaes	₶	$680	$720		
» escolhidos de 1 ½ ₶ a 2 ½	₶	$750	$800		
Barba de baleia em taboa	₶	$450	$460	idem	$300
Brins d'Inglaterra 1.ª	peça	8$400	8$500		
» » 2.ª	,,	7$400	7$500	1 ₶	$ 60
» Russia 1.ª	,,	9$000	9$100		
» » 2.ª	,,	—	—ƒ		
Cera amarella	₶	$300	$310		
» branca	₶	$340	$350		
» em vellas	₶	$400	$		
Chumbo de munição	quintal	8$400	8$600		
» em pasta	,,	8$400	8$600	100 ₶	$100
» em lingoados	,,	6$500	6$600		
Chá Hysson	₶	$650	1$200		
» Perola	₶	1$000	1$300		
» Seuxon (preto)	₶	$600	1$200	1 ₶	$180
» Uxim	₶	$750	1$200		
» Sequim	₶	$600	—ƒ		
» do Brazil	₶	$480	$750		
Carvão de pedra inglez	pipa	28$800	30$000	tonelada	$ 50
Canella	₶	$370	$380	1 ₶	$ 40
Caparroza	quintal	1$400	1$500	100 ₶	$100
Café do Rio 1.ª	@	2$500	2$700		
» » 2.ª	@	2$200	2$300		
» » 3.ª	@	2$000	2$200	idem	3$500
» Escolha 1.ª	@	1$500	1$600		
» » 2.ª	@	$950	1$100		
» da Bahia	@	$	$ƒ		
» das Ilhas	@	$	ƒ $		
Cacao do Pará	@	$	ƒ $	idem	1$000
» da Bahia	@	—	—ƒ		
Chifres grandes	cento	6$000	8$000	idem	$ 60
» pequenos	,,	3$000	4$000		
Couros seccos da Bahia e Minas	₶	$140	$180		
» » do Rio Grande de 19 a 22 ₶	₶	$190	$200		
» » de 18 ₶	₶	$200	$210	idem	$300
» salgado de Pernamb. e Maranhão.	₶	$115	$120		
» » do Pará e Bahia	₶	$115	$120		
» verdes	₶	—	—ƒ		
Cevadinha de França	@	2$300	ƒ 2$400	idem	1$240
Cravo Girofe	₶	$240	$300	1 ₶	$ 40
Cominhos	@	3$000	3$400		
Campeche 1ª	quintal	2$400	2$800		
« 2ª	,,	2$000	2$400	100 ₶	$ 50
Cobre em pasta	₶	$330	$340		
» velho para fundir	₶	—	—ƒ	idem	$100
Cortiça n.º 1	quintal	6$000	7$200		
» n.º 2	,,	3$500	4$000		
» n.º 3	,,	1$200	3$000		
Enxofre em pedra	@	$500	$550	idem	$100
» em canudos	@	$850	$900	idem	$ 10
Estanho em barrinhas	@	$270	$280	idem	$ 60
Enxadas	₶	$	$		
Erva doce	@	$	$		
Fechaduras lizas	duzia	$900	1$440		
» de broca	,,	2$160	2$400		
» de meia broca	,,	1$440	1$680		
Fio de porrete	@	4$400	4$500		
» barquinha	@	4$500	5$000		
» de vela fino	@	8$200	8$400		
» » » ordinario	@	4$800	5$000		
Fouces de roça	duzia	2$400	2$600		
» de meia roça	,,	2$100	2$300		
Farinha de páo do Brazil	@	$700	$800	idem	$500

	POR	PREÇOS		DIREITOS DA PAUTA POR ENTRADA.	
Folha de Flandes terçada	caixa	8$200	8$300	100 ₶	$150
» » de cem folhas.	,,	8$400	8$600		
Ferro da Suecia	quintal	4$600	4$700		
» em verguinha	,,	5$000	5$200		
» Inglez	,,	3$000	3$100		
» » em verguinha	,,	3$000	3$100		
» em chapa	,,	4$200	4$400	idem	$120
» em arcos para tonel	,,	3$800	4$000		
» » para pipa	,,	4$000	4$200		
» d'Escocia de Govan & C.ª	,,	3$250	3$400		
» » em verguinha	,,	3$300	3$400		
Garrafas Inglezas	groza	6$800	7$200		
» de Bremen	,,	6$000	6$400		
Gomma copal	@	$	$		1$000
» do Brazil em paneiros	@	1$600	ƒ 1$700	idem	$500
Gesso cré	@	$200	$240	idem	$ 10
Ipecacuanha	₶	1$200	1$400	idem	
Lonas Inglezas de 30 polegadas 1.ª	peça	18$000	18$500	1 ₶	$60
» » de 24 » 2.ª	,,	11$000	14$000		
Laranja doce	milheiro	—	—ƒ		
Limão	,,	$	$ ƒ		
Linho de Riga marca *WPMK*	quintal	17$500	18$000		
» » » *WPHD*	,,	18$000	18$500		
» » » *HPHD*	,,	16$800	17$000	100 ₶	$470
» » » *HPMK*	,,	16$800	17$000		
» » » *PMK*	,,	16$000	$		
» Pernão » *D*	,,	16$400	16$800		
» canhamo de Riga marca *PRH*	,,	16$000	17$000		
» » » » *PAH*	,,	15$500	16$000	100 ₶	$160
» » » » *PPH*	,,	14$500	15$000		
» » » » *SPH*	,,	14$000	14$500		
Manná	₶	$560	$600	1 ₶	$ 60
Manteiga Ingleza de Cork 1.ª	₶	$280	$300		
» » » 2.ª	₶	$270	$280	100 ₶	5$500
» d'Hamburgo	₶	—	—ƒ		
» d'Holanda	₶	—	—ƒ		
» Nacional	₶	$160	$240		
Machados	duzia	2$600	2$900		
Massas brancas	@	2$100	2$200		
» amarellas	@	$	1$600		
Nozes	alqueire	$720	$800		
Oleo de linhaça	almude	6$600	6$700	idem	1$500
Ourucu	₶	$100	$140	idem	4$000
Prezuntos	@	3$800	4$000		
Passas de Malaga e Alicante	caixa	2$700	3$000	idem	$600
» do Douro	@	—	—ƒ		
Pedra hume	,,	$700	$750	idem	$ 50
Pixe da Suecia	barril	3$600	3$800	idem	$150
Pregos ripar	milheiro	$360			
» caibrar	,,	1$000			
» estucar	,,	$280	$300		
» caixar	,,	$550			
» solhar	,,	$750			
Panellas de ferro de 3 pés, Nacionaes	@	1$025	1$050		
Pimenta em grão	₶	$100	$120	100 ₶	3$000
Queijo Londrino	₶	$280	$320	idem	6$000
» Parmezão	₶	$	$ƒ		
» Flamengo	₶	5$400	5$600	idem	3$000
» do Alemtejo	@	—	—ƒ		
Retroz preto 1.ª sorte	₶	4$000	4$200		
» » 2.ª »	₶	2$800	3$000		
» de côres 1.ª »	₶	4$600	4$800		
» » 2.ª »	₶	3$400	3$600		
Salsa parrilha 1.ª »	@	9$600	10$000	idem	5 p. %
» » 2.ª »	@	7$500	8$000		
Salitre bruto	quintal	8$400	9$200	idem	$ 50
» refinado	₶	$090	$100	idem	3$000
Sarro (paga por sah. 1$000 rs. por 100 ₶)	₶	1$800	2$200		
Sumagre 1.ª	@	$460	$480		
» 2.ª	@	$240	$360		
Sola espichada de 20 a 24 libras	₶	$220	$230		
» » de 24 a 32 em meios	₶	$215	$220		
» salgada de 20 a 24	₶	$210	$215		
» » de 25 a 36 em meios	₶	$200	$205		
» da terra	₶	$205	$210		
Sêda pêllo Turim 1.ª	₶	6$500	7$000		
» » » 2.ª	₶	6$000	6$500		
» » Lombardo 1.ª	₶	5$500	6$000		
» » » 2.ª	₶	5$000	5$500		
» trama 1.ª	₶	5$500	6$000		
» » 2.ª	₶	5$000	5$500	idem	3$000
» » Lombarda. 1.ª	₶	4$500	5$000		
» » » 2.ª	₶	4$000	4$500		
» Regio	₶	3$200	ƒ 3$100		
» Castravam	₶	2$600	ƒ 2$800		
» Baffa	₶	2$600	2$800		
» Berutina	₶	2$400	ƒ 2$600		
» Persa	₶	2$400	2$600		
» de pêllo e trama nacional 1.ª	₶	4$400	4$600		
» » » 2.ª	₶	3$600	4$000		
» » » 3.ª	₶	3$200	3$400		
» em rama fina »	₶	2$000	2$400		
» » de Lamego	₶	1$200	2$400		
» » redondo e macho	₶	$800	1$600		
Tapioca	@	—	$ ƒ	idem	$500
Ticum	₶	$	$ ƒ	idem	$160
Urzella d'Angola	@	$	$		
» de Benguella	@	$	$		
Vaquetas	uma	1$300	1$700	idem	3$000
Verdete	₶	$370	$380	idem	$200
Vinho moscatel de Setubal	duzia	5$760	6$000		
» de Champagne	duzia	9$600	13$000	duzia	$750

ESTADO DO MERCADO.

Nesta semana as transacções no nosso mercado foram limitadas, como abaixo se verá das respectivas observações.

Em papeis pouco se fez, e nada mais temos a accrescentar ao que dissemos nos nossos ultimos preços correntes.

Entraram 30 embarcações sendo 28 portuguezas, 1 ingleza, e 1 hollandeza.

Sahiram 17 das quaes portuguezas 6, inglezas 10, e brazileira 1.

AGUARDENTE. — A fina vendeu-se por 230$ a 240$; e a soffrivel 210$ a 220$

ADUELLA. — Continua em apathia.

ASSUCAR. — Venderam-se 250 caixas e 1000 saccas para reexportação. As entradas foram 3011 sacos, 364 caixas, e 6 barricas na Santa Clara de Pernambuco, e Flor do Porto da Bahia. Os preços por em quanto só soffreram alteração no mascavado, mas é de esperar que as outras qualidades tambem subam em consequencia daquellas compras para reexportação.

ARROZ. — O arroz do Brasil falta, e é muito procurado.

AZEITE. — O preço conserva-se em 4$400 a 4$500, e as vendas limitaram-se ao consumo.

CAFE'. — As noticias chegadas ultimamente pelo D. Pedro 2.º são mui animadoras para os possuidores deste genero; porem vieram encontrar o nosso mercado quasi desprovido, e por isso espera-se que soffra uma grande alta.

COUROS. — Não houveram vendas. As entradas foram 1,559 de Pernambuco, e 2,085 da Bahia.

CEREAES. — Os preços porque hoje regularam foram os seguintes: Milho da terra 480 a 500; de fora 450; centeio 600 a 620; cevada 400 a 420; trigo da terra 960; serodio 950; barbella 780.

A pequena alta de milho é devida ás ordens que tem sido pedidas de Lisboa, e se continuarem é natural que continue a subir.

O centeio e cevada apparece o necessario para o consumo.

Ha grande falta de trigo de todas as qualidades em consequencia de não terem vindo porções ao mercado por causa das grandes compras que se tem feito em Hespanha.

LÃ. — Não tem vindo ao mercado.

VINHO. — Despacharam-se para exportação durante a semana 698 pipas, sendo para Inglaterra 540, Hamburgo 2; New-York 37; Brasil 98; e Terra-Nova 21.

Fizeram-se algumas transacções entre ellas uma de 100 pipas da novidade de 1851. Algumas mais se acham entaboladas.

O vinho do Porto tem legislação especial: paga 2$00 reis por pipa, e além disto todos os mais direitos addicionaes. — O azeite estrangeiro importado tem legislação especial, segundo o estado do mercado. — Além dos direitos das pautas pagam todos os generos, sobre os direitos, 10 por 100 para amortisação das notas, e 3 por 100 d'emolumentos. — Todos os generos nacionaes pagam por sahida 1 por 1000 do seu valor, e os estrangeiros re-exportados ¼ por 100. — O Commercio indirecto paga mais 20 por 100 sobre os direitos, excepto vindo em navio portuguez. — Em virtude da resoluçao Regia de 31 de Março de 1827, e portaria de 16 de Julho de 1853 todos os cereaes nacionaes que desembarcarem em qualquer do porto do Reino pagam 10 reis por alqueire.

METAES.

	C.	V.
Peças de 8$000 — a prata	8$080	— 8$100
Onças hespanholas — a ouro	15$380	— 15$480
Ditas Mexicanas — a ouro	13$900	— 14$300
Soberanos — a prata	4$540	— 4$560
Ouro cereal — a ouro	1$950	— 1$970
Dito em barra — ouro	—	—
Patacas hespanholas — prata	$960	— $980
» Brazileiras — »	$920	— $940
» Mexicanas — »	$920	— $930
Prata em barra — a ouro	$123	— $124
Cinco francos — ouro	$915	$920

PREMIOS POR QUE SE EFFECTUARAM OS SEGUROS NA SEMANA FINDA.

Para o Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Pernambuco, e Maranhão; sobre fazendas	1 ¼ p. cento
Rio Grande	1 ½ »
Inglaterra, em barcos de vella	- ¾ »
» » a vapor	- ½ »
Havre	1 »
Memel e Stockolmo	2 »
Lisboa e portos da costa, em barcos de vella	- ¾ »
Idem, idem barcos de vapor	- ½ »
Ilhas	1 »
Hamburgo	1 ½ p. cento
Riga	2 ½ »
Sobre o casco de navios de vella, por anno	5 »
» » » a vapor por anno	6 »

Tudo livre de despesas de quarentena, e hostilidades.

CAMBIO SOBRE LONDRES.

A 60 dias vista	55 ⅛ a 55 ¼
A 90 » data	55 ⅛ a 55 ¾

ACÇÕES DOS BANCOS E COMPANHIAS

Banco de Portugal	488$	a 490$
» Commercial do Porto	240$	a 243$
Companhia Segurança	180$	a 186$
» Equidade	46$	a 48$
» Garantia	170$	a 172$
» Seguros Douro	58$	a 60$
» Navegação a Vapor	$ nominal	$
» Luso-Brazileira	$ »	$

Notas, compram a ½ p. %, vendem a ⅛ p. %
Papel moeda » 20 »

EDITOR RESPONSAVEL, *B. J. V. MURTA*. — PORTO: TYPOGRAPHIA DO *COMMERCIO* — RUA DE S. FRANCISCO N.º 12.